



# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Escola Sesc Estreito

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Florianópolis  
Outubro de 2020

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Sesc Estreito, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais

(nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU Escola Sesc Estreito obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

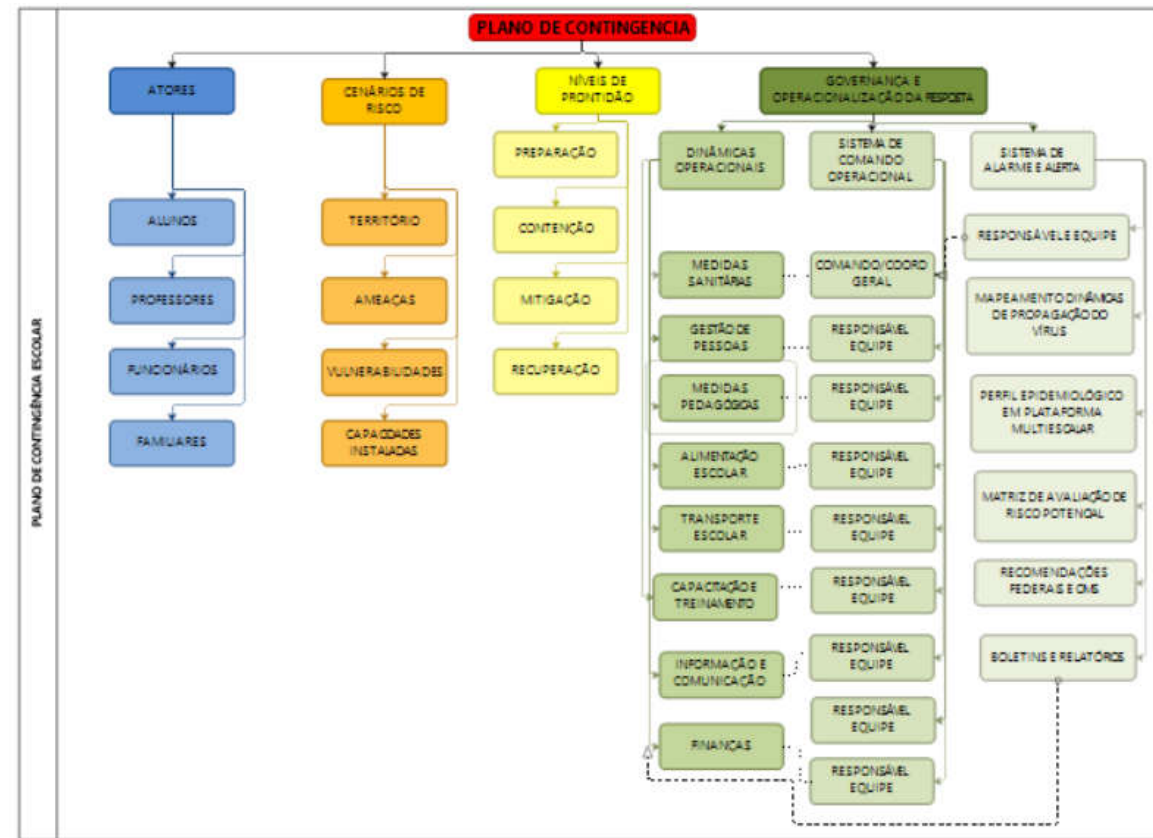


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola Sesc Estreito. Atende preferencialmente o Comerciante e seus dependentes. Sendo assim, a grande maioria dos alunos são filhos da classe comercial. A faixa etária das crianças é de 2 anos completos (creche) até 5 anos completos (pré escola). Em média são 230 crianças na Educação Infantil, na opção de turno parcial ou integral, além dos familiares das mesmas, pois também fazem parte da comunidade escolar.

O corpo docente é composto por 14 professoras e 16 auxiliares de sala.

Fazem parte da equipe da Educação do Sesc Estreito: Gestora, Auxiliar administrativo, Inspetor Escolar, Serviços Gerais e Cozinheira Escolar.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio; a escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território



No caso concreto da Escola Sesc Estreito foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Sesc Estreito, localizada na Rua Santos Saraiva 289, no bairro Estreito de Florianópolis, está alocada em prédio adaptado para escola. Nessa região temos como vizinhos: um hotel em frente, Clínica de Saúde, Corpo de Bombeiros, Exército, Restaurantes e comércio.

Sua estrutura tem o piso térreo e superior.

No piso térreo temos, além de um corredor de entrada, no qual se situam duas salas que atendem grupos da terceira idade, a sala da coordenação e dois banheiros (masculino e feminino). A partir desse corredor temos uma porta que permanece fechada para as crianças, para realmente adentrar na Escola.

As salas de aula do piso térreo possuem tamanho suficiente para atender as crianças, mantendo o distanciamento necessário – são grandes e com acesso interno a banheiros. Usadas como salas referência para as crianças de 2 anos, integral e parcial. A primeira com 57,50 m<sup>2</sup>, a segunda sala também com 57,50 m<sup>2</sup>, e a terceira sala com 57,42 m<sup>2</sup>.

O refeitório é grande e no almoço todas as crianças do período integral almoçavam juntas no ambiente antes das restrições impostas pela pandemia, tendo como medida 91,76 m<sup>2</sup>.

Duas escadas para acesso ao piso superior: Escada 1 – Subida. Escada 2 – Descida.

No piso superior, além da sala de ginástica, com 60,46 m<sup>2</sup>, temos na parte posterior:

Uma sala de 65,31 m<sup>2</sup> com banheiro interno que atende as crianças de três anos integral. Duas salas em frente ao solário, ambas com 44,37 m<sup>2</sup> e sem acesso direto ao banheiro, que atendem as turmas de quatro anos integral como referência. Uma sala de 39,56 m<sup>2</sup> no final do corredor e mais longe do banheiro, que atende a turma de 5 anos integral. A sala referência da turma de 3 anos também possui tamanho suficiente para atender o grupo, mantendo o distanciamento recomendado. Nas outras salas teremos que isolar ou retirar móveis e brinquedos para acomodar as crianças, inclusive na hora do descanso. Iremos destacar auxiliar de sala para fazer o acompanhamento seguro das crianças ao banheiro, que será individual.

Na parte da frente do prédio temos as salas referência das turmas de 3, 4 e 5 anos parciais. A metragem das salas são respectivamente: 22,09 m<sup>2</sup> para 3 anos, 29,07 m<sup>2</sup> para 4 anos e 32,47 m<sup>2</sup> para 5 anos. Além da sala multimídia que era usada por todas as turmas. Como essas salas são de tamanho mais reduzido, vamos inicialmente dividir as turmas para atender o distanciamento de 1,5 m<sup>2</sup>. Todas essas salas possuem banheiros fora do corredor. Nesses casos também designaremos auxiliar para acompanhar as crianças nas idas aos banheiros.

Banheiros coletivos no Piso Superior: as crianças apenas farão uso dos banheiros acompanhados por adultos, evitando aglomerações no espaço e higienização do ambiente.

Sinalizar as direções, espaços e afastamentos nas escadas, corredores, salas, banheiros e refeitório, tanto com fitas no chão, adesivos e cartazes (com imagens significativas para crianças da educação infantil).

### 5.3. Vulnerabilidades

A Escola Sesc Estreito toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) problemas na conexão à internet;
- k) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- l) Necessidade do convívio social das crianças e por conseguinte a segurança ser relevada a segundo plano.
- m) Falta de compromisso dos familiares no cumprimento de horários pré estabelecidos para entrada e saída das crianças;
- n) Algumas das salas sem banheiros internos;
- o) Pais que não atualizam seus contatos telefônicos;

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Escola Sesc Estreito considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### Capacidades instaladas

- a) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno as Aulas, para planejamento e definição do Plano de contingência e futuras ações;
- b) Capacitação/treinamento geral dos agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas; considerando que a equipe pedagógica participou de inúmeras reuniões preparativas para retorno presencial das atividades na Escola, a partir do mês de julho. Explicitamos a seguir os principais encontros realizados através da plataforma Teams:

23/07/2020 – Discussão do modelo de retomada das aulas

28/07/2020 – Discussão do modelo de retomada II

12/08/2020 – Troca de experiências sobre a retomada das aulas

12/08/2020 – Tecnologias na educação

08/09/2020 – A alegria da volta para a escola: atos de se formar

09/09/2020 – A comunicação e os protocolos de saúde

11/09/2020 – Diretrizes Gerais da retomada das aulas presenciais

15/09/2020 – Presença dos aspectos pedagógicos

16/10/2020 - Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar: como serviremos almoços e lanches?

16/10/2020 – Capacitação para manipuladores de alimentos

c) aquisição das EPIs necessárias para todos os profissionais da escola, como máscaras, proteção facial, luvas para trocas, álcool 70°, quaternário de amônia, tapetes sanitizantes;

d) Aquisição dos cartazes e adesivos de distanciamento, uso de álcool em gel, uso de máscara, orientações de cuidados sobre lavagem das mãos, uso do banheiro e descarga, cuidados na hora do lanche, não compartilhamento de brinquedos, informações sobre COVID-19.

Capacidades a instalar

a) organizar o ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b) Reuniões específicas, de acordo com o planejamento que segue:

- Reuniões remotas com os colaboradores para divulgação do Plano de Contingência e informações sobre o retorno das aulas presenciais; com informações das alterações de rotina, mudanças de objetos, móveis e trajetos dentro da escola;

- Reuniões remotas com pais e ou responsáveis para informações sobre o retorno das aulas presenciais;

c) Divulgação das medidas definidas nesse Plano de Contingência nas reuniões remotas e plataforma Teams;

d) Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;

e) Manter canal de comunicação direto com os pais através da Plataforma Teams, contatos telefônicos, e-mail e grupos de Whats app.

c) Garantir a distribuição de EPIs (máscaras e Face Shields) aos colaboradores;

d) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- Orientação e obrigação do uso correto e maneiras de utilização e higienização dos EPIs;

e) Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola;

f) Garantir o planejamento da avaliação diagnóstica;

g) Incluir TICs nos planejamentos pedagógicos.

e) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação de nidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo

Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões, cantina,...	Permanente	Equipe de serviços Gerais	Sinalização e avisos escritos	Já foram adquiridos

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção,...	Permanente	Marcelo: responsável pela sinalização e vistoria	Sinalização e avisos escritos	Todo material para demarcação já foi adquirido
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Cornélia e Alessandra	Controle de acesso	Os termômetros para medição a distância já foram adquiridos
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Alessandra	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessário adequação do espaço, sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Cornélia	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	pessoa responsável pelo contato e com as pessoas
Higienização de toda escola	Em todo território da Escola (salas, corredores, mobiliário, portas, maçanetas, banheiros, etc)	Antes do retorno e sempre	Alxandre, Débora e Maria	Seguindo todos os protocolos de higienização e segurança	Insumos já adquiridos
Manutenção de todos os itens de higiene e desinfecção	Entradas, salas, refeitório, banheiros	Sempre	Débora	Manutenção contínua do estoque de papel toalha, álcool em gel, sabonete líquido, tapetes sanitizantes	Itens já adquiridos pela Central de distribuição do Sesc
Não entrada de brinquedos de casa	Ambiente da escola	Sempre	Professora de cada turma	Orientação constante e vigilância	Sem custos

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Cornélia, Alessandra e equipe pedagógica pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Cornélia responsável pela organização das "subturmas"	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Necessário definir quantas crianças virão por turma: pesquisa Forms
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Cornélia e Departamento Regional: responsável pelas formações	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria com Departamento Regional
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professoras das turmas	Elaboração de material informativo, dinâmicas, rodas de conversa	Sem custos
Formação Continuada	Escola	Mensalmente	Departamento Regional Sesc e coordenação	Através da Plataforma Teams	Sem custos
Avaliação Diagnóstica	Escola	Segunda semana após retorno	Professoras das turmas	Observação das atividades que contemplam a avaliação	Sem custos



Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Ensino Híbrido	Domicílio dos alunos e escola	Durante todo período em que durar a Pandemia	Coordenação e equipe Pedagógica	Ensino Presencial para quem frequenta a escola e atividades enviadas via Plataforma Teams para quem está em casa.	Sem mais custos para escola
Garantia do direito à educação	Domicílio dos alunos e escola	Sempre	Equipe pedagógica e famílias	Mapeamento das escolhas familiares sobre a preferência do ensino à distância ou presencial	Sem necessidade de recursos financeiros
Calendário Escolar	Domicílio dos alunos e escola	Durante o tempo necessário até o final da pandemia	Equipe pedagógica e famílias	Validação das atividades não presenciais e observação das diretrizes sanitárias	Sem necessidades de recursos financeiros
Organização Curricular	Escola	Após retorno das atividades presenciais	Equipe Pedagógica	Redefinir as estratégias do processo pedagógico e objetivos de aprendizagem	Sem necessidades de recursos financeiros extras

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de

Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilk4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilk4kSd1Gt/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Betina: Nutricionista do Sesc	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos  Adequar as normas e procedimentos considerando	Não há necessidade de recursos financeiros

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				recomendações COVID 19	
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc.  Esclarecer dúvidas	Evento já realizado através da plataforma Teams
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Nutricionista, Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento diário	Sem necessidade de recursos financeiros
Preparo dos alimentos	Cozinha da Escola	No retorno das aulas presenciais	Cozinha escolar	De acordo com o manual das Boas Práticas	Sem necessidade de mais recursos financeiros
Higienização dos utensílios	Cozinha da escola	Sempre	Cozinha Escolar	Lava-louças e conforme o Manual das boas práticas de manipulação de alimentos	Equipamentos e insumos já adquiridos
Uniformes	Cozinha e refeitório	Diariamente ou quando necessário	Cozinha escolar	Uso exclusivo no local de trabalho	Sem necessidade de mais recursos financeiros
Almoço	Refeitório	Retorno das aulas Presenciais	Professor designado para servir as crianças, evitando assim o acesso ao bufê	Servir os pratos individualmente e entregar para as crianças, bem como os talheres	Sem necessidade de mais recursos financeiros

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Lanche	Sala de aula	Retorno das aulas presenciais	Auxiliar de sala	O lanche será servido em porções individuais, transportado para as salas em recipientes fechados	Sem necessidade de mais recursos financeiros
Limpeza e higienização do refeitório	Refeitório	Depois de cada turma e/ou refeição	Equipe Serviços Gerais	Higienização de mesas e bancos com os produtos certificados e adequados	Insumos já adquiridos

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Não necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;  Notificação de casos suspeitos	Não necessário recurso financeiro

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	A grande maioria dos nossos alunos já utiliza o transporte familiar
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas aos prestadores de serviço	Transporte escolar	Retorno das atividades presenciais	Direção, motorista e monitor	Orientações sobre casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, e adoção das medidas cabíveis	Sem necessidades de recurso financeiro

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação	Sem necessidade de recursos financeiros

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				diagnóstica	
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem necessidade de recursos, pois todas as capacitações serão via Plataforma Teams
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Via Teams	Não necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO, apoio psicológico do Departament o Regional	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores	Sem necessidade de recursos financeiros
Aferição de temperatura	Escola	Momento de	Todos os funcionários	Medição da temperatura	Investimento já realizado

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

		chegada na escola, todos os dias	da escola	corporal com termômetro sem contato	(termômetros)
Busca da Unidade de Saúde	Escola	Aumento da temperatura ou outros sintomas compatíveis com COVID-19, ou familiar com sintomas	Toda comunidade escolar	Casos suspeitos ou confirmados devem manter isolamento domiciliar por 14 dias a partir do início dos sintomas	Sem necessidade de mais investimentos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live)	Plataforma Teams já sendo usada na escola
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live, Podcasts)	Plataforma Teams já sendo usada na escola
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live, Podcasts)	Plataforma Teams já sendo usada na escola
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de	Unidade escolar	Antes do retorno	Direção, SCO, professores,	Exercício realizado nas unidades	Exercício realizado nas

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

campo nas unidades escolares		das aulas	servidores	escolares testando os protocolos estabelecidos	unidades escolares testando os protocolos estabelecidos
Discussão do modelo de retomada das aulas presenciais	Escola	Julho 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas Sesc	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro
Trocas de experiências sobre a retomada das aulas presenciais	Escola	Agosto 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas Sesc	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro
Tecnologia da Educação	Escola	Agosto 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas Sesc	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro
A alegria da volta para escola: atos de se formar	Escola	Setembro 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas Sesc	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro
A comunicação e os protocolos de Saúde	Escola	Setembro 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas Sesc	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro
Diretrizes Gerais da Retomada das aulas presenciais	Escola	Setembro 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas Sesc	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro
Presenças dos Aspectos Pedagógicos	Escola	Setembro 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

			Sesc		
Diretrizes Sanitárias para alimentação escolar: como vamos servir o almoço e lanche?	Escola	Setembro 2020	Departamento Regional e Equipe Pedagógica das Escolas Sesc	Via Plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro
Treinamento para Serviços Gerais	Escola	Antes do retorno presencial	Equipe Pedagógica e funcionários responsáveis pela limpeza e manutenção	Reunião Presencial	Sem necessidade de investimento financeiro
Estudo do Plano de Contingência	Escola	Antes do retorno Presencial	Comissão escolar e todos atores envolvidos no ambiente escolar	Através da plataforma Teams	Sem necessidade de investimento financeiro

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Comunidade escolar, SCO, Coordenadoras regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais  Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)  Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Sem necessidade de investimento financeiro



Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

<p>peças, de treinamento e capacitação, de finanças.</p>					
<p>Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais</p>	<p>Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo</p>	<p>SCO, Setor de Comunicação</p>	<p>Definir um fluxograma de informações Setor de comunicação Departamento Regional Sesc</p>	<p>Sem necessidade de investimento financeiro</p>
<p>Reuniões com os pais sobre o funcionamento do retorno presencial</p>	<p>Escola</p>	<p>Antes do retorno</p>	<p>Coordenação do Escolar</p>	<p>Via Plataforma Teams</p>	<p>Sem necessidade de investimento financeiro</p>
<p>Conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade dos cuidados e prevenção</p>	<p>Escola</p>	<p>Após retorno</p>	<p>Coordenação e equipe pedagógica</p>	<p>Comunicados, e-mail e reuniões via plataforma Teams</p>	<p>Sem necessidade de investimento financeiro</p>
<p>Afixar medidas de prevenção e informação</p>	<p>Dependências da escola</p>	<p>Após retorno</p>	<p>Todos os envolvidos na escola</p>	<p>Cartazes, faixas e adesivos</p>	<p>Material já adquirido</p>

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

<p>O quê (ação)</p>	<p>Onde</p>	<p>Quando</p>	<p>Quem</p>	<p>Como</p>	<p>Quanto</p>
---------------------	-------------	---------------	-------------	-------------	---------------

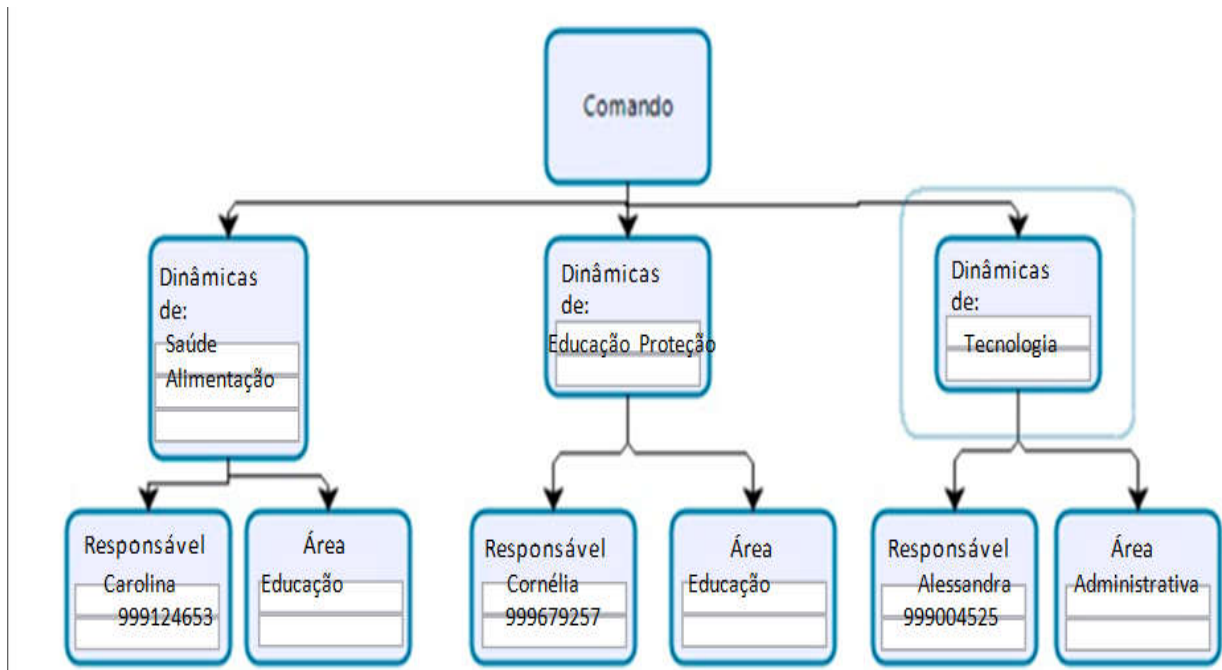
Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 3 meses	Escola	Antes da retomada das aulas (julho 2020)	Departamento Regional Sesc (setor de compras) e coordenação	Compras já realizadas via Departamento Regional e Centro de distribuição Sesc	Material já adquirido e em estoque
Produtos higienizantes como água sanitária, álcool em gel 70% e quaternário de amônia	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas (julho e agosto)	Departamento Regional Sesc (setor de compras) e coordenação	Compras já realizadas via Departamento Regional e Centro de distribuição Sesc	Material já adquirido e em estoque
Aquisição de Tapetes Sanitizantes	Entrada da Escola	Antes da retomada das aulas (julho e agosto)	Departamento Regional Sesc (setor de compras) e coordenação	Compras já realizadas via Departamento Regional e Centro de distribuição Sesc	Material já adquirido e em estoque
Cartazes e adesivos: álcool em gel, distanciamento social, lavagem correta das mãos, descarga, uso correto da máscara e não compartilhamento de objetos.	Escola	Antes da Retomada (julho e agosto)	Comunidade Escolar	Compras já realizadas via Departamento Regional e Centro de distribuição Sesc	Material já adquirido e em estoque

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A Escola Sesc Estreito adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



As informações acima serão afixadas no mural de comunicações no corredor de entrada da escola. Nesse mural também estarão todas as comunicações, avisos, telefones importantes, etc.

### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Cornélia Moecke	Coordenação	99967 9257	Plataforma Teams
Cornélia Moecke	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	99967 9257	Mídias de informação disponíveis
Cornélia Moecke	Atualização de riscos	999579257	Internet e Secretarias Municipais
Alessandra Cristina Lopes	Medir temperatura	999004525	Termômetro digital
Alessandra Cristina Lopes	Contato com as famílias	999004525	Plataforma Teams
Marcelo Martins	Supervisão e serviço de alerta	996243621	Whatsapp
Claudia Costa de Oliveira	Supervisão e serviço de alerta	996379993	Whatsapp
Débora Amaral	Controle do material de Limpeza e desinfecção, vigilância	991395583	Materiais de Limpeza
Elaine Souza dos Reis	Verificação dos EPIs	999962063	Planilhas de controle
Sanderson Antonio da Silveira	Representação do grupode de pais	998181209	Whatsapp
Cornélia Moecke	Controle da alimentação escolar	999579257	Vigilância e inspeção de fornecedores
Alessandra Cristina Lopes	Assegurar o distanciamento e isolamento	999004525	Álcool em gel, termômetro e ambiente isolado

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.